



## Resposta à interpelação escrita apresentada pela Sra. Deputada à Assembleia Legislativa, Song Pek Kei

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e tendo em consideração os pareceres da Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes, da Direcção dos Serviços de Regulação de Telecomunicações e do Gabinete para o Desenvolvimento do Sector Energético, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita da Sr.<sup>a</sup> Deputada Song Pek Kei, de 10 de Março de 2015, enviada a coberto do ofício n.º 256/E204/V/GPAL/2015 da Assembleia Legislativa, de 17 de Março de 2015, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 18 de Março de 2015:

A modernização da vida urbana faz com que as infra-estruturas estejam dispersas pela cidade, nomeadamente cabos de alta tensão, condutas de abastecimento de água, esgotos de águas pluviais e residuais, cabos de telecomunicações e gasodutos. O espaço subterrâneo das vias públicas de Macau é praticamente ocupado pela cablagem e tubagem de infra-estruturas. Sempre que há necessidade de reparar ou ampliar as referidas infra-estruturas, é imprescindível a ocupação de algum espaço das vias para escavação, o que causa inevitavelmente um certo impacto no trânsito.

Enquanto entidade competente de fiscalização, estes Serviços fazem todo o possível para acompanhar e coordenar com as empresas concessionárias, no sentido de fazer corresponder as obras de escavação com o plano do Governo para evitar, tanto quanto possível, escavações repetidas numa mesma via e num curto período de tempo, pois causam pressão no trânsito rodoviário, afectando as deslocações dos cidadãos. A par disso, o Grupo de Coordenação das Obras Viárias irá proceder à revisão do mecanismo de coordenação em vigor, estudando formas viáveis de o fazer, com base nas experiências de sucesso de outros territórios, de modo a que o número e a duração das obras viárias sejam reduzidos face a 2014. Se as obras envolverem os pontos nodais importantes da rede viária será também exigido às entidades das obras que divulguem o seu plano de execução e de redução do impacto no trânsito. Por outro lado, vamos também aumentar o número de painéis electrónicos junto das bermas, permitindo aos condutores a leitura atempada das informações constantes dos mesmos e tomar conhecimento da situação rodoviária na zona o mais cedo possível.



Não obstante, empenhamo-nos também no aperfeiçoamento da plataforma de gestão rodoviária (RMS), coordenando a execução das obras viárias, através de meios científicos.

Actualmente, em relação às obras da rede de gasodutos e de cabos eléctricos, as respectivas empresas concessionárias e o GDSE participam também no Grupo de Coordenação das Obras Viárias. Cabe às empresas concessionárias apresentar o seu plano anual de obras, informar regularmente sobre o andamento das mesmas e, durante as reuniões do Grupo, devem comunicar e colaborar com outras entidades que planeiem executar obras e os serviços competentes, a fim de permitir uma melhor articulação dos trabalhos do Grupo. No que se refere às obras de assentamento de cabos eléctricos de grande comprimento, estas são também executadas por fases, reduzindo a área afectada. No entanto, nas reparações urgentes dos cabos eléctricos ou na procura da alimentação eléctrica dos projectos de desenvolvimento promovidos por particulares, é difícil coincidir com as obras de outras redes de condutas, devido à sua impresivibilidade, o que causa inevitavelmente impacto nas vias envolventes.

Por outro lado, a Companhia de Telecomunicações MTEL, Lda. e Tv Cabo Macau, S.A. devem construir e aperfeiçoar as suas infra-estruturas de redes, conforme o estipulado na licença ou contrato. A DSRT, enquanto serviço competente de fiscalização, tem participado nos trabalhos do Grupo de Coordenação das Obras Viárias, coordenando com as respectivas companhias para estas colaborarem com outras entidades que executam obras em simultâneo nas mesmas vias, e destacando regularmente trabalhadores para acompanhar o andamento das obras, tendo como objectivo reduzir o impacto causado aos cidadãos pelas obras viárias que envolvem as condutas de telecomunicações.

Para que as obras de tubagem e cablagem subterrâneas não causem influência sobre o tráfego rodoviário, a construção de galerias técnicas é uma das soluções. No entanto, a colocação de condutas mutuamente exclusivas numa mesma galeria técnica deve corresponder às respectivas normas, o que faz com que a referida galeria técnica precise de ocupar uma área considerável. Actualmente, em grande parte dos locais de Macau faltam condições para construir galerias técnicas. Aquando do planeamento dos novos aterros, os serviços competentes vão estudar esta solução prioritariamente, no sentido de materializar o princípio de “planeamento científico, disposição racional e utilização intensiva”, permitindo a Macau um desenvolvimento sustentável.



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
交通事務局  
Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego

Tradução

Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego, aos 10 de 6 de 2015.

O Director dos Serviços, subst.º

Chiang Ngoc Vai